

Relatório de Intercâmbio

Nome do aluno	Yasmin Alexandra de Sales Teles da Fonseca
Email do aluno	yasmin.fonseca@usp.br

País	Japão
Instituição	Aichi Prefectural University
Curso	Letras
Período do Intercâmbio	Abril/2024 a Setembro/2024

ANTES DE VIAJAR
Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?
A Universidade da Prefeitura de Aichi é uma das poucas universidades japonesas do edital que aceita nível de proficiência abaixo de N3, o que pesou bastante na minha decisão pois eu apenas tinha o certificado do N4 na época. Além disso, a universidade oferece um ambiente que favorece e incentiva a interação entre os intercambistas e os alunos japoneses.
Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão?
Não precisei traduzir nenhum documento. A universidade aceitou alguns documentos em português mesmo e outros relacionados à USP eu emiti pelo jupiterweb em inglês. Os documentos e informações são importantes para preencher o formulário do consulado são enviados pela universidade japonês por email. O documento mais demorado para emitir é o certificado de elegibilidade, mas uma vez emitido já pode marcar hora no consulado. Fiz todo o processo no consulado de São Paulo e em menos de uma semana o visto foi emitido.
Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?
Para converter e sacar dinheiro, eu usei o Wise devido às baixas taxas de câmbio. No entanto, o cartão da Wise raramente é aceito nas maquininhas, então só usei para sacar e fazer compras online. Levei também o cartão internacional do banco Inter, que é em dólar, e foi aceito em todos os estabelecimentos em que eu usei, porém não é possível sacar dinheiro com ele. De forma geral, o Japão ainda tem preferência por dinheiro em espécie, então é bom sempre ter ienes em mãos.
Você contratou seguro-saúde?
Sim

Tem alguma indicação?
O seguro-saúde é do governo japonês e por isso é obrigatório. No momento do registro na prefeitura de residência, será feito o cadastro no seguro-saúde nacional e você irá receber pelo correios os boletos para pagar no konbini.
Conseguiu comprar passagens mais baratas?
Não
A Universidade ofereceu moradia estudantil?
Sim
Você morou nela?
Não
Morou sozinho?
Não
A moradia era próxima à instituição?
Não
Como foi a escolha do lugar para morar?
A universidade oferece moradia dentro do próprio campus, mas não consegui vaga. No entanto, a universidade disponibiliza outras opções de alojamento para os estudantes em Nagoya e em cidades próximas que são distribuídas por sorteio. Meu alojamento era na cidade de Seto, onde dividi a casa com uma japonesa. Aluguel barato, todo mobiliada e bem equipada, internet inclusa e regras flexíveis, ótimo lugar para morar, porém era um tanto longe das estações de trem e do centro da cidade, o que dificultava fazer compras por exemplo.
Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?
Levei apenas uma mala grande e uma de mão. Só levei o essencial, como alguns ienes já trocados, roupas, produtos de higiene pessoal, adaptadores de tomada e extensão, esses últimos acredito que foram os mais importantes.
Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter conhecimento antes da viagem?
Ter trocado mais ienes antes de ir, pois peguei um período ruim do câmbio na metade do intercâmbio.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?
Sim
Quais?
Na imigração é necessário fazer preencher alguns formulários, mas é possível fazer isso com antecedência pelo app Visit Japan, o que deixa o processo de imigração mais rápido. No momento da imigração, também pode fazer o pedido de permissão de trabalho de meio período. Também é necessário fazer o registro na prefeitura de residência para receber o cartão de residente (que será o seu documento mais importante durante o intercâmbio), juntamente com o cadastro no seguro-saúde nacional e o pedido de isenção da taxa da previdência social.
Precisou abrir conta bancária?
Sim
Como foi o processo?
Abri conta nos correios (Yuucho). O processo é simples, porém é necessário comprar/fazer um "inkan" (carimbo com seu nome) e preencher alguns formulários. A universidade indica um aluno japonês que irá te ajudar durante o semestre, então é bom pedir que ele/a vá com você. Já o "inkan" pode ser comprado em lojas de 100en ou ser feito em máquinas que fazem na hora. Eu fiz o meu na loja Donki que fica em Sakae, Nagoya e custou por volta de 1000 ienes. Leve também todas as suas informações como endereço (kanji e hiragana) e telefone anotados para não esquecer, e sua carteira de residente e estudante. No ato, você recebe uma cardeneta, e o cartão (apenas saque) será enviado pelos correios. Se quiser, você pode instalar o app do banco em seu celular para ver o saldo.
Adquiriu chip de celular?
Sim
Como foi o processo?
Comprei o chip no aeroporto de Nagoya. Só tive que cadastrar meu passaporte e instalar no celular. No entanto, a universidade dá sugestões de chips com planos mais baratos no dia da orientação, o que acredito que sejam mais vantajosos do que eu contratei.
Você utilizava transporte público?
Sim
Você tinha algum desconto por ser estudante?
Sim
Como era o desconto?
Tem desconto para estudantes, porém não utilizei porque fazia parte do meu trajeto à pé, então sei explicar como funciona.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE
Houve alguma reunião de orientação ao chegar na faculdade estrangeira?
Sim
Como foi a orientação?
Nos dois primeiros dias são realizadas orientações que apresentam o intercâmbista ao seu buddy (meito) que irá te ajudar durante o semestre, às matérias do semestre, como fazer matrícula, como pedir passe escolar, contratar um plano de celular, os processos necessários para se cadastrar na prefeitura, os serviços e ambientes que a universidade oferece etc. Alunos e funcionários ajudam bastante, mas é bem corrido.
A universidade ofereceu algum curso de idiomas?
Não
Como foi a matrícula nas matérias de interesse?
A universidade disponibiliza uma gama de matérias para os intercambistas. Há matérias de língua japonesa específicas para intercambistas, que a universidade recomenda. Também é possível se matricular em aulas comuns com os alunos japoneses, mas nesse caso é necessário preencher alguns requisitos como nível de proficiência e/ou assinatura do professor para autorizar a matrícula. As matrículas foram feitas primeiramente no sistema da universidade no dia da orientação, depois recebemos um formulário em que preenchemos à mão todas as matérias que desejamos cursar e onde também será recolhida a assinatura/autorização do professor. Depois o formulário é entregue na seção de alunos internacionais que irá confirmar a matrícula no sistema.
Você pode assistir as aulas antes de se matricular?
Não
A universidade possuía restaurante universitário?
Sim
Quanto era?
Não informado
O valor era acessível para você?
Sim
Você teve que pagar alguma taxa administrativa?
Não
Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Os professores nas aulas de língua focam muito na produção oral em japonês. Havia muitas atividades de apresentação, tanto em situações formais e informais, produção de vídeos e podcasts, assim como elaboração de atividades fora de sala de aula tanto para a comunidade local quanto para os alunos da universidade. Nas demais matérias, os professores cobraram exatamente o que foi dado em aula e disponibilizavam todo o material no Teams da turma, então não foi difícil acompanhar, porém eu não fiz matérias que exigiam muita leitura ou elaboração de trabalhos/relatórios durante o semestre.

A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?

Sim

Como era o programa?

Quando você chega na universidade, você é recepcionado por um aluno japonês que irá te ajudar em todos os processos e burocracias, tanto da universidade quanto governamentais, assim como coisas do dia-a-dia. O programa tem duração de seis meses, então caso fique por mais tempo você não terá mais direito ao programa.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas?

Não

Teve dificuldade com o Idioma?

Sim

Quais foram as dificuldades com o idioma?

Inicialmente foi a compreensão auditiva, levei pelo menos uns três meses para começar a ouvir e discernir melhor o que as pessoas estavam falando. Depois foi mais questão de vocabulário, expressões do dia-a-dia, estruturas gramaticais, etc que se diferenciam e muito do que é ensinado nos livros didáticos.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

A minha adaptação foi tranquila, não tive muita dificuldade.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Comunicação

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros?

Sim

Quais foram as atividades?

Na universidade, há um ambiente chamado iCotoba onde alunos japoneses e intercambistas se encontram durante os intervalos para conversar, almoçar, jogar, estudar etc que é bem frequentado por todos da universidade, o que favorece as interações com os nativos e a prática do idioma. Além disso, quase toda semana tinha algum evento cultural, culinário etc para incentivar ainda mais a integração dos intercambistas.

CUSTO DE VIDA**Você recebeu algum tipo de bolsa?**

Não

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio?

Não

DICAS**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Além das aulas, aproveite tudo que a universidade tem a oferecer, participe das atividades e eventos, faça uso do espaço dedicado à integração dos alunos e intercambistas, etc que com certeza você terá muitas oportunidades de interagir com nativos e melhorar seu japonês.